

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE INSETICIDAS NO CONTROLE DE  
*Nezara viridula* (L.; 1758) NA CULTURA DA SOJA

Irineu Lorini

**Objetivo**

Testar a eficiência de três inseticidas e de duas formulações de triclorfon no controle do percevejo verde da soja.

**Metodologia**

O experimento foi instalado em uma lavoura de soja, cultivar BR-4, na área de pesquisa do CNPT/EMBRAPA, em Passo Fundo, RS. A soja foi semeada tardiamente, final de janeiro, para permitir uma maior infestação da praga. Quando da instalação do experimento, a cultura encontrava-se no estágio R6 da escala de Fehr.

O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, e parcelas de 10 x 15 m. A aplicação dos inseticidas (Tabela 1) foi realizada com pulverizador costal manual, capacidade de 20 litros, provido com bico cone X2, com vazão de 100 l/ha. As avaliações foram realizadas aos dois, aos quatro, aos sete e aos dez dias após a aplicação dos tratamentos, além da pré-avaliação realizada um dia antes da aplicação dos tratamentos, pela contagem do número de percevejos, de adultos e de ninfas presentes no pano de batida. Foram realizadas quatro amostragens por parcela e, posteriormente, calculou-se a média populacional.

Os resultados foram analisados pela análise de variância e pelo teste de Duncan a 5 % de probabilidade e aplicou-se a fórmula de mortalidade de Abbott.

### **Resultados**

Todos os inseticidas testados (Tabela 1) foram superiores ao tratamento testemunha até os quatro dias após a aplicação (DAA), reduzindo a população de percevejos. Monocrotofós a 200 g i.a./ha, triclorfon 500 CE e 800 PS a 800 g i.a./ha e lambdacialotrina a 7,5 g i.a./ha apresentaram eficiência de mortalidade igual ou superior a 79 % até os 4 DAA. Aos 7 e aos 10 DAA, houve decréscimo na eficiência devido à redução na população da testemunha, não havendo diferença estatística entre os tratamentos.

Tabela 1. Avaliação da eficiência de inseticidas no controle de *Mezara viridula* (L., 1758) na cultura da soja. EMBRAPA/CNPT, Passo Fundo, RS, 1992

Inseticidas	Dose (g i.a./ha)	Pré- avaliação Nº*	Dias após aplicação							
			2		4		7		10	
			Nº	E(%)**	Nº	E(%)	Nº	E(%)	Nº	E(%)
Monocrotofós (DEB 02786)	200,00	3,6 a	0,2 bc	90,8	0,1 b	92,8	0,1 a	74,0	0,4 a	62,0
Endossulfan (Endossulfan 350 CE)	437,50	2,7 a	0,6 b	72,8	0,5 b	72,8	0,4 a	12,0	0,7 a	25,0
Triclorfon (Triclorfon 500 CE)	800,00	2,6 a	0,4 bc	81,5	0,1 b	92,8	0,4 a	12,0	0,6 a	37,0
Triclorfon (Triclorfon 800 PS)	800,00	3,1 a	0,1 c	97,1	0,4 b	79,0	0,4 a	24,0	0,6 a	44,0
Lambdaialotrina (Karate 50 CE)	7,50	2,4 a	0,0 c	100,0	0,0 b	100,0	0,1 a	74,0	0,4 a	56,0
Testemunha	-	3,4 a	2,1 a	-	1,8 a	-	0,5 a	-	1,0 a	-
C.V. (%)		16,36	16,61		21,04		22,93		24,23	

Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan a 5% de significância.

\* Número médio de perceijos em quatro amostragens por parcela de um m<sup>2</sup> pelo método do pano.

\*\* E(X) = Eficiência de mortalidade calculada pela fórmula de Abbott.